

Publica-se qrs. e sabados

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
De Maio a Dezembro	10\$000

PUBLICAÇÕES

Linha	\$100
Reproduções	\$050
Annuncios a previo ajuste	
Pagamentos ad-antados	

CATHOLICOS!

**CUIDADO COM OS PHARISEUS!
LEMBRAI-VOS QUE A MAIORIA
DO CLERO CEARENSE ESTA' COM
JUSTINIANO DE SERPA !! D. MA-
NOEL, CHEFE DA EGREJA CEA-
RENSE, DEPOIS DE CONFEREN-
CIAR COM O PRESIDENTE DA
REPUBLICA, ALMOÇOU NA IN-
TIMIDADE COM O DR. JUSTI-
NIANO, COM QUEM CONCERTOU
DIVERSOS PLANOS DE DEFESA
AO CEARA'!**

Verdades

incontestaveis

Não é preciso um esforço de raciocinio para se fazer uma ligeira analise dos actos que o antecessor do dr. João Thomé praticou desasiadamente quando nas ameias do poder, anarchizou a moral administrativa do Estado com os seus detestaveis processos de perseguições, crimes e assassinatos como se estivessemos nas epochas sanguinarias dos Cesares, ha centenas de annos, submergida na poeira dos tempos.

Isto quer dizer que ainda nos lembramos dos malsinados dias de terror do tyranno Benjamin em que não havia obediencia a lei e nem o minimo respeito á segurança individual—fructos de uma situação desgraçada que por uma perversidade humana veio cada vez mais augmentar o martyrio do povo cearense

O regimen do absurdo alastrou se pelos quatro cantos do Ceará e subiu e cresceu como u'a maré do equinoxio. Mergulhou o estado num mar de lama e sangue e o anarchizou tanto na vida moral como na administrativa.

A violação da lei, o desrespeito aos direitos de outrem, a falta de garantias ao cidadão, tudo isto passou a ser titulos de virtudes muito apreciaveis ao sabor dos que dispunham do poder.

Os factos que se desenvolveram foram vergonhosos e ridiculos para o Ceará que, a braços com a anarchia, se desviou do seu nobre ideal em consequencia de um estado anormal da sociedade que concorreu forçosamente para sua desorganisação.

Estava nessas condições a heroica—Terra da Luz—moribunda, moralmente aniquilada, sem justiça, sem lei, sem fiança, sem administração—transformada numa região da Cafaria ou «num pedaço de terra banhada pelas aguas do Bosphoro».

Mas é bem certo que o tempo tem a força de exercer a sua acção modi-

ficadira sobre o organismo social, e essa modificação operou-se em julho de 1916, com a assenção do dr. João Thomé na direcção do governo. D'ahi para cá transformou-se a acção da nossa situação politica, que, dantes em pouco tempo se tornou a maior immoralidade para dar lugar á deprecação, ao impudor, aos crimes, ás paixões desenfreáveis que fervilhavam nos cerebros obsecados dos potentados da situação.

Que importa que nos censurem por termos sublinhado estas verdades, mas necessarias, quando vemos uma campanha miserabilissima e feroz de odos partidarios, nos auge do delirio, através da imprensa opposicionista em torno da mascara personalidade do dr. João Thomé, mas diz-nos Guioi—o odio, a colera, e a intolerancia nada ainda fizeram de grande, de solido e de perduravel

As arguições falsas e mentirosas são as armas com que lançam mãos os destructores do governo e não têm sido menos violentos as acusações acaçadas pelos jornaes opposicionistas, felizmente em pequeno numero, contra o dr. João Thomé, relativamente ao dominio economico e á ordem financeira do Estado, o que consideramos uma injustia clamorosa a quem tem a envergadura perfeitamente delineada de um conciso e severo administrador servido por um conjunto de principios tão retílineos.

Nos tempos que correm, não obstante o terrível flagello da secca com que nos debatemos, e graças ao influxo benéfico e abnegado do governo que temos, os negocios publicos têm sido solvidos de um modo brilhante, o que vem de confirmar que o Ceará possui no cargo de seu chefe supremo um homem que revela optimas qualidades e que na direcção de um acto reflectido e recto, não ha clamor, injunções, interesses quaesquer, capaz de desviar-o.

É um honrado cidadão, que chefia o poder executivo do Estado, com apuro maximo das virtudes civicas de que é possuidor—

Não é homem rancoroso que commetta violencias e se o fosse já teria amordaçado a imprensa opposicionista, reduzido a ao silencio pelas chammas do incendio official.

O dr. João Thomé é incapaz de á sua ordem mandar fazer uma desgraça ao adversario, porque por tendencia natural de seu espirito e rigorosos principios adquiridos no convívio dos mais preciosos methodos scientificos elle tem sido effectivamente—um symbolo de excellencia á moral incorruptivel nos tempos que atravessamos.

Da infibatura spartana do dr. João Thomé, o Ceará precisa de homens, e no numero destes destacamos, sem a minima parcela de offensa aos outros, a personalidade do preclaro parlamentar cearense dr. Justiniano de Serpa—nosso futuro presidente.

Sob qualquer aspecto por que se o encare, é este nosso insigne patriota—um nome nacional mundialmente conhecido que vem tambem cooperar na erecção do grandioso edificio conforme a planta traçada pelo dr. João Thomé.

Da tribuna da imprensa limpa e moralizada, sem visarmos interesses subalternos, nos collocamos ao lado do dr. Justiniano Serpa—que com segurança e firmeza ha de pilotar a nau governamental no seguro caminho da «sa politica, filha da moral e da razão»

O «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico SILVEIRA—cura infallivel das molestias pulmonares.

A Syphilis

O Salvarsan (606), descoberto pelo clinico allemão Ehrlich, de saudosa memoria, em principios de 1910, começou em 1911 a sahir dos dominios do nebuloso, das garras das incertezas, para entrar no regimen da realidade.

A syphilis era um flagello irrefreadavel! O iodureto de potassio e o mercurio eram os agentes therapeuticos de que dispunham os syphiliticos, alem dos impotentes preparados arsenicaes como a hectina, o atoxil todos de acção mediocre e duvidosa

Não é tudo. Deixando de parte as formas vorazes, o phagedenismo, havia ainda symptomas banaes eternos—as placas mucosas com a ante-hygienica pincelada de tintura de iodo. Associe-se o mal a estar da intoxicação mercurial, as suas stomatites, a intolerancia gastro-intestinal e o gosto metallico do iodureto de potassio, medicamento de acções poly-morphas que servia para tudo.

Tudo hoje está mudado com os progressos da medicina! Quando entra em o nosso consultorio um syphilitico, portador das mais perigosas e assustadoras lesões, sorrimos convicto do poder do nosso arsenal therapeutico hodierno.

Ricord, ou qualquer um dos antigos syphilographos, se resussitasse, sentir-se-ia furioso com os progressos therapeuticos da syphilis. Alem do exame microscopico, que elucida o diagnostico da syphilis pela existencia do treponema no sangue do syphilitico, a reacção de Wassermann que estabelece um estreito laço entre o diagnostico clinico e o exame do sangue. Positiva a reacção de Wassermann, feita em bom laboratorio, indica sempre a presença da syphilis, e, quando negativa, o exame de sangue não tem valor, ficando em preponderancia o exame clinico. Pode-se dizer hoje que a syphilis é uma doença vencida, não é mais o terror dos tempos idos, é um flagello desarmado. Presentemente, (é o que nós fazemos em o nosso gabinete) o tratamento da syphilis é mixto comprehendendo o mercurio em suas variadas applicações e o «neo-salvarsan» (914).

Não empregamos em nossa clinica o «salvarsan» (606) por trazer quasi sempre uma fortissima reacção febril, após calafrios, cephalalgia intensissima, vomitos, etc., phenomenos estes devidos á presença da soda caustica, cuja dose varia de tubo para tubo, além do inconveniente de nunca ter certeza absoluta da perfeita alcalinidade da solução e da gravissima desvantagem da enorme quantidade de vehiculo da injeção. Temos empregado perto de 500 injeções de «606» e; ultimamente, era sempre com receio que davamos a injeção massiva, de toda a dose, nos limitando a ir até 40 centigrammos, tão violentos eram os phenomenos reaccionarios. Para reparar os inconvenientes do salvarsan (606), Ehrlich fazendo agir sobre esta substancia os sulfoxylatos, conseguiu obter um producto facilmente solúvel nagua com a qual dá uma solução absolutamente neutra: é «neo-salvarsan» ou 914.

Este producto é mais bem tolerado que o 606, e sua actividade não é menor.

O «neo-salvarsan» não exerce acção coagulante sobre a albumina, e como suas soluções não são decompostas pelos bicarbonatos e biphosphatos alcalinos do sangue, comporta-se na torrente circulatoria como um corpo physiologicamente indifferente. Tornando superflua a manipulação tão delicada da alcalinisação exacta do salvarsan, o «neo-salvarsan» permite evitar um certo numero de accidentes devidos á hyperalcalinisação ou á alcalinisação insufficiente das soluções. Além disso, a vantagem que possui o «neo salvarsan» sobre o salvarsan é a sua facilidade de ficar no sangue no estado de sal solúvel e ser levado sob esta forma a todos os órgãos vascularizados. Poderá penetrar nos órgãos e lesões mais ou menos delicadamente vascularizados e até, por infiltração, na lymphá e nos espaços lymphaticos, onde o «606», que era vehiculado pelo sangue sob a forma de

um verdadeiro precipitado, não podia chegar.

A preparação extemporanea da solução de «914» é das mais simples; basta dissolver o «pó amarello», muito solúvel, nagua bidistillada e antoclavada, fria, sem juntar lexivia de soda. O «914», dissolve-se admiravelmente bem quando bem confeccionado, nagua bidistillada e esterilizada (que nós preferimos), é empregado em minima dose de vehiculo, não trazendo o phenomeno da plethora, é perfeitamente tolerado, e tem, além dessas vantagens, uma grande acção curativa. O «914» é empregado de preferencia em injeções intra-venenosas, apesar de haver quem o faça tambem intramuscularmente, processo um tanto grosseiro, tal a dôr intoleravel que produz. Em injeções endo-venosas o doente só accusa dôr quando a solução está fora da veia, o que ás vezes succede. O maximo cuidado na preparação e esterilisação da agua deve ser observado para o feliz exito da injeção

De referencia ao modo de administração do mercurio, preferimos a via intramuscular que no dizer de Castaigne «é o methodo de escolha», porque permite uma absorção mais segura do mercurio, mais rapida e mais intensa do que os outros methodos de tratamento».

O rigor da moda hoje é fazer injeções mercuriaes indolores e, por este motivo, a via endo-venosa é a preferida. O methodo de injeções endo-venosas de mercurio é cheio de difficuldades.

Diz Castaigne: «além da injeção ser difficil de praticar, quando a veia é muito pequena ou perdida no tecido cellulo-adiposo, determina facilmente stomatites, accidentes diarrheicos ou dysenteriformes».

Segundo Balzer, este processo proporciona uma mineralisação rapida mas, que não pode atingir nem a intensidade nem a continuidade de acção dos outros methodos, que são alliás mais praticos.

Fournier, grande syphilographo francez, intransigente adversario das injeções endo-venosas de mercurio, diz: «Eu falarei francamente e direi— por minha parte não recorrerei jamais a injeção endo-venosa de mercurio, porque um instincto clinico me sopra ao ouvido que poderei bem encontrar um endocardio intolerante, que reageria ao contacto subito de uma solução mercurial por uma syncope mortal».

Com a applicação do mercurio endo-venosamente basta uma, no maximo tres ou quatro injeções para que sobrevenha uma terrível stomatite, use embora o doente suaduros sulphurosos, ao passo que com injeções intramusculares são applicadas 120 até 30 injeções de um sal energico, como o iodureto, sem accidente de especie alguma.

(Continúa)

Dr. Li. Iniano d'Almeida.
Camocim, 23 de Dezembro de 1919.

Os medicos de maior fama, nos attestam os magnificos resultados obtidos com a legitima «Emulsão de Scott» é heroica contra o enfraquecimento. Attesto que tenho empregado com muito bom resultado a «Emulsão de Scott» nos enfraquecimentos (consecutivos ás affecções chronicas das vias respiratorias

Dr. Augusto Oscar Vianna

«Bahia»

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O nosso illustrado confrade «Correio da Semana», contra a expectativa da maioria dos catholicos e da quasi unanimidade do clero de toda esta zona, fazendo dos seus leitores uma legião de beocios, continua nas suas theorias pharysaicas a explorar o maçonismo do dr. Justiniano de Serpa e o carolismo do dr. Belizario Tavora, em torno da successão presidencial. Se o collega talasse em nome dos laços de parentesco que o une ao illustre cearense, posto que lhe negesse o direito de o fazer—porque não comprehen-

demos o vasto ideal da imprensa acoradado aos estreitos interesses individuais—não nos arrogariamos ao de lhe pedir contas por isso. Mas como o collega pretende que os interesses da egreja estão em jogo e que só a qualidade de catholico praticante do dr. Belizario poderá salvar-os, obriga-nos a voltar ao seu amctico, e em nome da maioria dos catholicos cearenses e da maioria do proprio clero, rebater tão insolitas invectivas.

Dês que o commugar semanalmente deixou de ser um direito privativo dos que aspiram a tranquillidade de além tumulo e a não frequencia ás egrejas não constitue um attestado ao decalogo divino, o Ceará nada tem a perder com o seu supremo gestor seja um maçon activo, ou um catholico praticante.

O sr. Benjamin, como ninguem nos poderá contestar, foi o presidente do Ceará que mais frequentou a egreja. Entretanto o seu governo foi aquillo que o collega deve estar lembrado—um attestado aos principios de patriotismo, dem cracia, catholismo e humanidade. Ao passo que o dr. João Thomé, que não nos consta viva pelas egrejas batendo nos peitos, tem sido isto que mereceu os mais rasgados elogios do collega catholico até surgir a candidatura Tavora, lançada por um partido, cujo supremo chefe, é chefe supremo da maçonaria brasileira.

Se quer fazer a propaganda do seu tio, collega, prosiga, pois está no seu papel de sobrinho obediente e agradecido, mas pelo amor de Deus, não chame contra o maçonismo liberal do dr. Serpa, o carolismo do dr. Tavora, que deturpou se com o do padre Cicero, na troca daquelles amistosos telegrammas em que ambos em nome do mesmo Deus, pleiteiam a telicidade do Ceará.

Si se tratasse da presidencia de uma irmandade do Santissimo, ou de outra qualquer, cujo objectivo fosse a resa, não ha negar que a qualidade de catholico do dr. Belizario, suplantaria o maçon Serpa; mas tratando-se da presidencia de um Estado, separado da Egreja, são perfeitamente homogeneas as qualidades dos dois candidatos e debalde se procurará tirar partido de uma ou de outra.

TEIMOSIA

Quaes insectos notivagos que odeiam a luz, os nossos licurgos municipaes têm verdadeira ogerisa ás officinas de letras. Assim é que, enquanto tributau uma loja de fazendas de capital superior a 50 contos, ou um botequim com bilhares, de fabulosos rendimentos em 30\$000, tributam na mesma importancia uma pequena empreza typographica, que no interior dos Estados somente prejuisos aufera e isempta de impostos uma fabrica de tecidos. «Stupete gentes»!

Felizmente que a evolução humana não está toda dependente do capricho de gente tão curta e contra o absurdo do paragrapho 36, do capitulo III do orçamento municipal vigente, ergue-se a lei n. 1640, de 7 de novembro de 1918, que prohibe terminantemente ás municipalidades tributarem em mais de um terço da quantia tributada pelo Estado sobre qualquer estabelecimento.

No anno passado, attribuindo aos legisladores municipaes, que pouco leem, ignorancia desse lei estadual, pagamos 20\$000 de licença da nossa typographia e fizemos dessas columna o devido reparo. Este anno, porem, que o gesto dos edis só pode ser tomado por uma teimosia inqualificavel, só paga-

remos mais de um terço dos 40000 que pagamos ao Estado, a isto nos obrigam, numa acção executiva, já a elebre justiça de Sobral.

Dr. Atualpa Barbosa Lima

Médico e operador
Pratica todas as suas operações sem dor e sem uso de chloroformio.
Injecções de 914, tartaro, assucar, etc.
Atende a chamados para fora da cidade.
Residencia—GRANJA

JUSTO PEDIDO

AO EXMO. SR. SECRETARIO DA FASENDA

Agora que se approxima a epocha dos lançamentos dos impostos vem a proposito pedirmos encarecidamente ao Exmo. Sr. Secretario da Fazenda que se dige mandar baixar uma portaria determinando ao Sr. collector desta cidade, que faça preceder de editaes publicados em um dos tres jornaes da terra os lançamentos dos impostos a serem pagos, quer de industria e profissão, quer de decimas urbanas, para previo conhecimento dos contribuintes; a exemplo de que se faz na capital e até mesmo aqui ao tempo em que foi collector o coronel Antonio Enés Pereira Mendes.

Essa medida, Exmo. Sr., além de justa e equitativa, encerra duas reaes vantagens: a 1.ª prevenir surpresas em alguns contribuintes, as quaes quasi sempre só recahem em adversarios, e a 2.ª até mesmo evitar que o vosso Agente possa ser suspeitado de parcialidade na distribuição das fatias entre amigos e adversarios politicos.

Confiam ser attendidos.

Diverses contribuintes
Sobral, Janeiro—920

POLITICA DE VIÇOSA

Desmascarando um calumniador

Quando eu era estudante de medicina, nas aulas de autopsia, nunca sentia repugnancia pelos cadaveres, ainda mesmo apodrecidos; mas, em se tratando de um coronel de bobagem como o serventuário de Viçosa Constantino Corrêa, o mais insignificante calumniador e o mais mentiroso aventureiro de que ha memoria, eu me tomo de tal jeito, que se não fóra o compromisso que me tracei de pôr em publico as suas patranhas, certamente não perderia tempo tão precioso com semelhante hysterico.

Toda gente já sabe do incidente que provocou, da parte do insolente politiquero piauhense, umas tantas infamias, com que pretendeu ferir-me e ninguém afinal liga mais importancia a semelhante maluco, tal o descredito em que cahiu pelas suas *constantinadas* nos celebres telegrammas mendaciosos de Viçosa, para a «Ordem» e «Diario do Estado».

A historia foi a seguinte:

Francisco Galdas escreveu p.ra «A Lucta», sob o pseudonymo de Vigosense, um artigo em que não diz a millionessima parte das aventuras e maluquices em que se tem metido o já tão famoso e quixotesco coronel de bobagem. Por mera casualidade, estava eu em Viçosa, em serviços de minha profissão, quando me veio às mãos a carta atrevida do famigerado escrívão, em que dizia ser eu o autor do tal artigo, posto que não tivesse a menor prova em que pudesse de leve confirmar as suas suspeitas.

No momento em que recebi o tal papelucho, procurei o seu insolente e covarde escrivinhador para esfrega-lo no focinho, mas o bicho havia se trancado a sete chaves ou fugido para lugar ignorado; depois pensando melhor, vi que seria um rebatimento da minha parte sujar-me com semelhante calumniador.

Esperei o desenrolar dos factos e eis lo que, mais uma vez, sob a covarde capa de correspondente de jornaes, veio novamente à tala, numa fanturrria balôta, contando historias phantasticas creadas pelo seu espirito doctente de allucinado chronico, como sejam quixotescas valentias suas, enterros, aggressões que destruirei uma a uma, até reduzi-las a pó.

O mais interessante de tudo é que, surgindo o verdadeiro autor do artigo, o valente coronel de bobagem nada fez, certo de que Galdas o saberia castigar na altura. E' assim que se ensinam os valentes do quilate do celeberrimo fujão da Parnahyba.

Passamos agora à analyse dos telegrammas enviados à «A Ordem» em que a mentira, a baixza moral e a vilania campeam de mãos dadas. Na parte que me diz respeito quase nada tenho a dizer porque não reconheço competencia num idiota para julgar dos meus conhecimentos profissionais; o publico e os meus numerosos clientes que o digam.

Quanto ao qualificativo de «estradeiro» que me dá o insolente e virulento serventuário, só me resta a consolação da honrosa companhia dos meus illustres collegas Drs. Marinho de Andrade, Ruy Monte, Jacomo de Oliveira, Benjamin Hortencio e muitos outros.

A farça carnavalesca da manifestação de desagravo que fizeram ao bellicoso e arengueiro bipede, merece de facto alguns respingos. Em primeiro lugar, para a levarem avante, os chaleiras do coronel de bobagem serviram-se do pretexto de um anniversario fingido, a fim de atrahirem maior concurrencia ao acto, com a presença dos que comparecessem para os parabens do estylo. Nesta lôgra cahiram pessoas de respeito como o Dr. Alerano de Barros, juiz de direito, G. I. Filgueira, Francisco Pontentille, etc. Constantino, na occasião, vomitou coisas interessantes dignas de figurarem numa observação de clinica de alienados. Entre outras coisas disse que não era marreta!... Sem commentarios.

Entre as *constantinadas* destacou-se um trecho em que a impiedade do abutre causa indignação: —é quando fala em Pedro Angelo, um moço que enlouquceu em consequencia de uma dor muito cruciante, superior ás suas proprias forças; vive elle hoje quieto, alheio á vida e a tudo que o cerca, causando compaixão aos corações mais imperdidos. Nem a grandeza da sua desgraça e a infelicidade da grande e illustre familia a que pertence merecem do calumniador contumaz a complacência que todo homem de sentimentos tem pelos que são victimas da falta da sorte.

E' revoltante o desceramento com que este abutre adêja sobre a reputação alheia!

Ha outros casos semelhantes a este na vida de Constantino, que torrei occasião de levar ao conhecimento do publico sensato de minha terra, duplamente infeliz pelo flagello das secas e pelo flagello dos individuos ruins importados de outras paragens.

Das formas dilirantes que se me affiguram de maior interesse para o caso clinico em observação, foi certamente a phantasia do enterro que lhe quizeram fazer. Ora, para que deu este coronel de bobagem a ideia de ter este coronel de bobagem enterrado como têm sido grandes homens publicos?!

E as copias de cartas enviadas para Granja, Sobral, China, Egypto, Tianguá, etc., cartas que são o mais formidavel libello contra a falta de senso do autor!

Por hoje basta, coronelinho do «Sepulchro das Infamias».

De outras feitas, contarei a tua vida desde os tempos da Parnahyba até aos nossos dias, não esquecendo a tua covarde aggressão ao inolvidavel V. Loyola, tabelico e sem defeza.

Dr. Atualpa Barbosa Lima
Granja—Janeiro—1920

ERRATAS

No ultimo artigo publicado na «A Lucta» deve se ler:
—por um typo (ão sem educação; e não por um typo (ão sem educação,
—celebres *constantinadas* etherificou-se. E não celebres *constantinadas etherificou-se*.

A. B. L.

Força Publica

Por acto do exmo. sr. presidente do Estado, foi transferido para esta cidade a sede do 2.º corpo da Força Publica e nomeado para commandante o sr. major Fontelles Linhares, que ha alguns mezes e com muita competencia vinha aqui exercendo o cargo de delegado Regional e de commandante da terceira companhia do mesmo batalhão. A escolha não podia ser mais bem acertada pois o major Fontelles é o typo perfeito do soldado energico e disciplinado, que acima de todos os interesses, colloca o cumprimento dos seus deveres.

Por esses dias deverá chegar a esta cidade o capitão Raymundo Bezerra e demais officaes e praças pertencentes ao 2.º corpo.

Ao major Fontelles, que desde hontem se acha no desempenho do novo

encargo, apresentamos os nossos sinceros parabens, de par com os nossos votos por que saiba dar ao mesmo o desengargo feliz que tem dado as mais arduas missões com que tem sido distinguido.

Cel. José Arthur

Distingui nos com uma honrosa visita de despedida, este nosso illustre conterraneo, que acompanhado de sua virtuosa consorte, aqui se achava em visita à sua exma familia. O coronel José Arthur da Frota, seguirá pelo horario de amanhã, devendo demorar-se alguns dias em Fortaleza, seguindo depois para a Capital do Paiz, onde reside.

Agradecendo a gentileza da visita, desejamos ao illustre conterraneo uma feliz viagem.

DR ROMULO CAMPOS

Esteve na altura de uma sagração ao reconhecimento, o grande preito de homenagem da commissão de construção do Açude Forquilha ao seu digno chefe dr. Romulo Campos.

Acompanhado de grande commitiva, o dr. Romulo Campos e sua joven consorte daqui partiram para aquelle local ás 7 horas da noite de sexta feira ultima. Ao apearem-se na residencia do cel. Baptista Demetrio, bastas girandolas de foguetes fenderam o ar, avisando a população a siviçareira nova. Saudando o dr. Romulo e á sua joven consorte, usou da palavra a graciosa senhorita Miriam Demetrio, filha do coronel Baptista Demetrio, que produziu uma formosa allocução.

Falou depois, em nome do operariado do Forquilha, o teitor José da Matta, correndo profuso e abundante copo de cerveja. Em seguida, foi servido um lutoo banquete de 50 talheres, que correu na maxima cordialidade. A sobremesa, usou da palavra o dr. Oscar Monte, auxiliar tecnico do dr. Romulo, que em nome da commissão e com palavras buriladas de um portuguez, castigo, offereceu aquellas festas ao dr. Romulo, como a manifestação sincera do reconhecimento de todos os seus auxiliares, ás virtudes inextinguíveis que caracterizam o homenageado, como administrador e como cavalheiro. Falaram ainda diversas pessoas. Devido o estado de commoção que lhe tolhia a fala, pediu o dr. Romulo ao sr. Huet Arruda que em seu nome fizesse o agradecimento de todas aquellas gentilezas que o emocionavam. Terminou o banquete, seguiu-se animado baile, que se prolongou até 2 horas da manhã.

Na noite de sabbado, novo baile foi organizado em casa do coronel Baptista Demetrio e como o primeiro, decorreu com a maxima animação e harmonia.

A Crise de Transporte

Parece-nos que o illustre director da estrada do ferro de Sobral, não gostou do telegramma passado pelo commercio desta praça ao director da rede de viação cearense, solicitando a perfuração de alguns poços à margem da linha para evitar a paralysação do trafego, e como castigo ao commercio que ousou entrar seara de s.s. quer nos condemnar à fome. Foi isto, pelo menos, o que percebemos de uma palestra que assistimos na tarde de segunda-feira ultima, entre um grupo de commerciantes lamentando elles a retirada do dr. Carlos Oliveira da chefia do trafego, commentavam que ha 15 dias Sobral onde se aglomera uma população adventicia superior a 10.000 almas, ha 15 dias não recebia um carro de carga e que o mercado se sentia de todos os generos indispensaveis a alimentação do povo. Quanto ao motivo q'sustou a já deficiente vinda de generos não sabemos, mas o que é facto é que no nosso commercio tudo subiu e amanhã talvez venha a faltar em absoluto os generos de primeira necessidade.

Fistulas feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Para Tosses

Bronchites, Catarrho e demais Affecções Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro oleo de fígado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como também nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

SETE PEROLAS

E' este o titulo do importante film seriado, cuja exhibição iniciou-se domingo ultimo no Cine-Phenix.

E' um colossal romance de aventuras policiaes em sete series e 35 partes, em que os dois jovens americanos — Ilma e Harry, unidos por um amor ardente, luctam contra uma famigerada quadrilha de salteadores, para reaver um colar de perolas do sultão da Turquia, para cujo recubo contribuíram os dois jovens apaixonados americanos. A não reacquisição do colar importa na entrada de Ilma para o Harem do sultão, o que ella e Harry tudo vão empenhar para evitar.

Emquanto os dois jovens, em New-York, perseguem os larpios, a cabeça do pae de Ilma, em Constantinopla, responderá por qualquer tentat va de fuga. E' um sensacional film cheio de «trucs» e emoções que bem paga o desconforto a que se faz jus no Cine

Alistamento eleitoral

O cidadão Emilio Camillo Linhares, escrívão do alistamento eleitoral por obra e graça do meretissimo local, etc.

Declarou alto e bom som numa bofega do mercado publico desta cidade, para ser ouvido pelos interessados e desinteressados que o dr. juiz de Direito da comarca já indeterrira 12 pelções de candidatos a eleitores demorras e que indeterrirá quantas appareça.

E é para o cidadão Emilio, verdadeira machina de fazer eleitor e para um juiz assim correcto, que certos padres, deturpando os sabios e divinos ensinamentos da Igreja, pleiteam a administração do Estado!

Dr Luiz Vianna.

Clinica medico gynecologica, e p-siatrica.
Disponde de aparelhos apropriados faz exames de saugue, urina & Camocim—Pensão Urbina.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, o nosso illustre amigo coronel Manoel Felizardo Pereira Mendes —O sr. F. R. dos Santos, proprietario da fabrica de cigarros S. Lourenço, SARAUS

Auspicia-se muito brilhante o festival com que o egregio Club dos Democratas, no proximo sabbado, dará posse á sua nova directoria. A esforçada commissão enca regada da festa tem desenvolvido a maxima actividade a fim de que o sarau de sabbado seja mais um dos brilhantes acontecimentos da gloriosa agremiação.

A referida commissão, para a melhor ordem e harmonia do festival, lembra por nosso intermedio á creançada traquinha a grande conveniencia de aproveitar a noite em contar historias da Carochinha, sentada á calçada de suas residencia, a bem do socego dos chapéus e bengalhas dos convivas.

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de Boas Festas e Anno Bom:

Do nosso venerando amigo coronel Albuquerque Rodrigues.
—Dos Irmãos Maristas, de Fortaleza.
—Do Padre Olegario Ribeiro de Oliveira Memoria, de Campo Grande.
—Do nosso distincto amigo Edgard Cordeira, de Ipu.

GASAMENTOS

O nosso jovem amigo José Barbosa de Paula Pessoa participou-nos o seu contracto de casamento com a formosa senhorita Raymundinha Guimarães, dilecta filha do sr. coronel Julio Guimarães. Gratos pela gentileza, desejamos aos jovens noivos muitas venturas.

VIJANTES

Esteve nesta cidade e deu-nos a grata honra da sua visita, o dr. Atualpa Barbosa Lima, distincto clinico residente em Granja.

Esteve novamente nesta cidade, o nosso amigo Destrino Carneiro Passos, residente em Viçosa.

Representando a fabrica de Sabão Iracema, de Camocim, esteve hontem nesta cidade, o nosso amigo José Ferreira do Espírito Santo.

Estive nesta cidade, e deu nos o prazer de sua visita o nosso amigo Huet Arruda, zelador do açude Volta.

Regressaram de S. Anna, onde foram assistir a ordenação do padre Francisco Arakem da Fresta, o exmo. sr. D. José, padres Leopoldo Fernandes Pinheiro, José de Lima Ferreira e clérigo José Gerardo F. Gomes.

Em transito para o Recife, onde va se inscrever no concurso para tenente-intendente do Exército, acha se nesta cidade com sua jovem esposa, o nosso amigo sargento Delfino Mello, instructor do Tiro de guerra de S. Benedicto.

BRINDES

O sr. Oriano Mendes, agente nesta praça da importante Cervejaria Brahma, offereceu-nos um lindo chroma com respectivo bloco de folhar, brinde que essa importante fabrica está distribuindo com a sua freguezia.

AVISO

Declaramos ao publico em geral e principalmente ao commercio que nesta data de livre e espontanea vontade deixou de ser nosso empregado o sr. José Buson, que durante longos annos prestou à nossa casa o concurso da sua intelligente actividade.

J. Thomaz & Comp.

Sobral, 31 de Dezembro de 1919

PROTESTO

Constando ao abaixo assignado que o sr. José Lucto da Rocha, procura a surdina fazer negocio com o sitio Olho d'agua sobre a serra da Meruoca, hypothecado desde 1912 ao abaixo assignado, e para que ninguém alegue ignorancia, vem protestar e prevenir contra qualquer negocio feito e por fazer com o referido sitio.

Sobral, 2 de Janeiro de 1920

Alipio S. Duarte

CALÇADOS

A CASA ESTRELLA recebeu:

Sapatos e borzequins chocolate solla do Néolin;

Borzequins verniz—novos typos; Sapatos e borzequins camurça branca sollado Néolin;

Sapatinhos verniz e camurça branca para senhoras—ultimos modelos e chapéus Panamá de linho.

AGRADECIMENTO

Joaquim Mendonça, Antonio Manoel Lopes e familia, José Furtado de Mendonça e familia, Luiz Furtado de Mendonça e familia, Eduardo Furtado de Mendonça e familia, João Braga Cavalcante e familia, (ausentes) Rivaldo Pompeu e familia, Walter de Mendonça e familia (ausente) Raquel Furtado de Mendonça, Manoel Messias; Fausta Carneiro de Vasconcellos, Francisco Carneiro da Costa e familia, Manoel Frederico Carneiro e familia, Raymunda Pierre Fontelles e familia, esposo, filhos, genros, noras, cunhados, netos e sobrinhos de Rita Carneiro de Mendonça, fallecida a 30 do mez findo, agrade-cem de coração a todas as pessoas que bondosamente visitaram, prestaram seus serviços, deram pesames pessoalmente, por cartão e telegrammas e acompanharam os restos mortaes a ultima morada, e assistiram as missas de visita de cova.

Sobral, 7 de Janeiro de 1919

ORÇAMENTO

DA

CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

Lei n. 36, de 16 de Dezembro de 1919.

Fixa o orçamento da Camara Mu-

nicipal da Villa de Campo Grande, para o exercicio de 1920.

A Camara Municipal da Villa de Campo Grande, em virtude do art. 24 § 4 da lei n. 33 de 10 de Novembro de 1892 decretou a seguinte lei orçamentaria para o exercicio de 1920

CAPITULO 1.º

RECEITA GERAL

Art. 1.º—A receita geral da Camara Municipal da Villa de Campo Grande para o exercicio de mil novecentos e vinte, é o gada na quantia de seis contos cento e vinte mil reis (6:120\$000) que será arrecadado da forma seguinte:

TITULO 1.º

1.º Saldo do anno anterior. 2.º Sobre cada cabeça de gado vaccum abatido para o consumo publico neste municipio 2\$000

3.º Idem, idem caprino ou lanigero idem idem \$500

4.º Idem, idem suinos idem \$1000

5.º Sobre cada carga de aguardente exposta a venda no mercado desta Villa, ou Povoação, ou em area apropriada 2\$000

6.º Idem sobre carga de café, peixe e queijo \$500

7.º Idem, idem carga de fumo idem idem 2\$000

8.º Idem idem rolo de fumo \$500

9.º Idem sobre carga de sal, fructas e generos alimenticios \$200

10 Sobre cada aferição de ternos peso e medidas 2\$000

11 Idem idem, pesos ou medidas avulsas \$500

TITULO 2.º

Art. 2.º Licenças annuaes para industrias e profissões na forma da lei.

1 Sobre cada estabelecimento commercial, ou molhados, ferriagens e miudezas 8\$000

2.º Idem, idem com generos seccos idem idem 3\$000

3.º Idem idem sobre cada açougue 8\$000

4.º Idem, idem armazem para compra de algodão 20\$000

5.º Idem, idem de compras de couros, pelles e cêra de carnahuba 10\$000

6.º Idem idem sobre padaria 5\$000

7.º Idem sobre empresas, theatros, etc. 10\$000

8.º Idem sobre cada casa de fazer farinha movida a bolandeira 5\$000

9.º Idem movida a mão 2\$000

10 Idem idem sobre engenhos de ferro 3\$000

11 Idem idem engenhos de madeira 2\$000

12 Idem idem motores de descarregar algodão 10\$000

13 Idem idem bolandeiras 5\$000

14 Idem idem sobre cada negociante ambulante 12\$000

15 Idem idem cada officina de alfaiate, ferreiro, funileiro, sapateiro marceneiro 5\$000

16 Idem idem sobre casa de bilhar u jogos permittidos pela lei 30\$000

17 Idem idem fabricas de bebidas 5\$000

18 Idem idem de cal 10\$000

19 Idem idem de tijollos ou telhas 5\$000

20 Idem idem sobre banca de café e outras refeições 3\$000

21 Idem idem sobre hotéis 10\$000

22 Idem idem licença para abrir ou mudar estradas 5\$000

23 Idem para edificação ou reconstrucções de predios que só poderão ser feitos no alinhamento marcado pela Prefeitura não só nas Villas como nas Povoações 5\$000

24 sobre cada salina 10\$000

CAPITULO 2.º

RECEITA GERAL

Art. 3.º—A despeza geral da Camara Municipal de Campo Grande para o exercicio de 1920 é fixada na importância de cinco contos, quinhentos e sessenta e trez mil reis a qual será distribuida da maneira seguinte:

1.º Ordenado ao secretario da Camara e Prefeitura 200\$000

2.º Ordenado ao Fiscal da Villa 400\$000

3.º Ordenado ao Fiscal da Povoação de Santa Cruz 120\$000

4.º Ordenado ao Zelador do matadou o de Santa Cruz 60\$000

5.º Ordenado ao Zelador do mercado e matadouro desta Villa e porteiro da Camara 200\$000

6.º Ordenado ao Zelador do matadouro de Sussuan ha 25\$000

7.º Ordenado ao carcereiro da cadeia publica desta Villa 120\$000

8.º Gratificação ao Advogado da Camara 100\$000

9.º Expediente da Camara 100\$000

10 Expediente do Jury e eleições 100\$000

11 Expediente da Prefeitura 100\$000

12 Expediente da Delegacia 100\$000

13 Representação do Prefeito 500\$000

14 Diaria aos prezos pobres encarcerados no valor de quatrocentos reis por dia a cada um, calculadamente em 600\$000

15 Processos decahidos 100\$000

16 Agua e luz para a cadeia e quartel 180\$000

17 Ordenado ao Encarregado da limpeza das praças e area do mercado de Santa Cruz 80\$000

18 Telegrammas officaes da Prefeitura e Camara 100\$000

19 Impressões de leis, publicação de orçamento e talões para a procuradoria 150\$000

20 Assignatura do Jornal Official 10\$000

21 Limpeza da Villa 250\$000

22 Limpeza da Povoação de de S. Cruz 150\$000

23 Concertos nas ladeiras 300\$000

24 Limpeza na cadeia e casa da Camara 100\$000

25 Concertos e ladrilhamento do barracão do mercado Publico desta Villa 200\$000

26 Despezas eventuaes 200\$000

27 Porcentagem ao procurador da Camara sobre productos arrecadados 150/0

28 Porcentagem ao encarregado do procurador da Camara na Povoação de Santa Cruz 100/0

CAPITULO 3.º

DISPOZIÇÕES GERAES

Art. 4.º—A arrecadação das rendas deste municipio será feita administrativamente, ou por arrematação em hasta publica conforme a lei.

Art. 5.º—As licenças sobre industria e profissão serão pagas por meio de lançamentos, procedidos pelo procurador thezoureiro da Camara e arrecadados até 15 de Fevereiro para os que residirem dentro da Villa até primeiro de Março, para os que residirem em outro qualquer ponto do municipio. O contribuinte de industria e profissão que se estabelecer no decurso do segundo semestre pagará a licença somente por metade.

§ 2.º—Ficam sujeitos as multas de 200/0 sobre a importancia da licença que tiver de pagar os contribuintes que nao pagarem no prazo marcado

Art. 6.º—Os demais impostos serão arrecadados logo que se verifique sua existencia.

Art 7.º—Continuam em vigor as disposições orçamentarias de caracter permanente, que não tenham sido revogados e nem estejam em contradicção com a presente lei, ou com qualquer outra em vigor.

Art 8.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara da Villa de Campo Grande, em 29 de Dezembro de 1919.

(A)—Eu José Jucá Memoria, secretario, a escrevi.

Domingos Napoleão Saraiva Mattos, Presidente Joaquim Benjamin Soares, Sebastião Bezerra de Menezes Raymundo Homero de Carvalho e Josimo Ribeiro de Amaral.

Cumpra-se e publique-se. Campo Grande, 29 de Dezembro de 1919.

O Prefeito Municipal Manoel Alexandre do Valle

Ultims noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Os turcos do «Imparcial»

Rio, 6.—O Imparcial publicou o que poude um seu redactor no Senado, colher de uma palestra onde um grupo de senadores mais nava o dr. Epitacio Pessoa, da qual dou aqui um resumo:

O senador Irineu Machado dizia ao senador Antonio Azeredo, que o Senado precisava de um novo «leader», pois o actual, Victorino Monteiro, tinha como sentinella á vista, o representante parahybano Cunha Pedrosa. Dirigindo-se a outros collegas o senador Irineu Machado ameaçou:—«Éto precisa mudar: ou o Epitacio muda de politica, ou elle proprio será mudado». O senador pelo Ceará Benjamin Barroso, que anda desgostoso com o dr. Epitacio, por causa do apoio deste á candidatura Serpa, disse: «Epitacio foi vencido no imperio por isso quer ser vencido na Republica. Elle era monarchista, empregado do Imperador, mas adheriu depois do Quinze de Novembro». E as aruaças provocou um vibrante discurso do senador Cunha Pedrosa em defesa do dr. Epitacio Pessoa, o qual assim terminou: Homem da estatura moral e da envergadura politica do dr. Epitacio Pessoa, não se ameaça: depõe-se ou assassina-se!»

A carestia do papel

Rio, 6.—Todos os jornaes cariocas, em virtude da carestia do papel, subiram para 200 reis o preço de cada exemplar.

Paulo Fontes eleito

Rio, 6.—O dr. Ruy Barbosa vallaçar um manifesto ao povo bahiano demonstrando que o dr. Paulo Fontes, candidato da opposição, foi victorioso nas urnas e se acha devidamente eleito. No referido manifesto o senador Ruy Barbosa, dirigirá um tocante apello ao povo bahiano no sentido de não permittir que seja esbulhada a soberania do voto.

Disturbios

Rio, 6.—São dolorosas as noticias chegadas da Bahia sobre os successos occorridos em S. Salvador e em varios pontos do interior antes e depois da eleição governamental.

O governo e o povo

Rio, 6.—Uma grande commissão representando o operariado desta capital esteve hontem no Cattede, onde foi agradecer e louvar o dr. Epitacio Pessoa pela manutenção do Commissariado da Alimentação Publica. O dr. Epitacio respondendo o discurso do interprete da commissão de operarios, disse que recebia com muita satisfação aquella manifestação dos verdadeiros representantes do povo, de cujo apoio muito precisava para continuar a administrar. Em seguida o patriótico presidente da Republica se photographou entre o operariado.

O «Correio da Manhã», noticiando os factos, em termos elogiosos ao dr. Epitacio, termina dizendo que iniciou-se o verdadeiro regimen de contacto do governo com o povo.

A Cruz e o Compasso

Rio 6.—O exmo. sr. D. Manoel, arcebispo de Fortaleza, almoçou hontem

com o dr. Justiniano de Serpa, crndi dato a presidencia do Ceará.

O desanimo dos conservadores

Fortaleza, 6.—Apezar das grandes injecções de animo, distribuidas diariamente pelo «Diario do Estado», com os seus correligionarios, estes debalde procuram esconder o desanimo de que estão possuidos com a candidatura Belizario.

Ou coisa pau!

Fortaleza, 6.—O dr. João Thomé continua prestigiadissimo, recebendo diariamente grande numero de adheresões do interior do Estado.

O inverno e a fome

Fortaleza, 6.—A despeito de já ter chovido em toda a zona da via-terra a Bathurité, cresce o numero de famintos que os trens despejam diariamente nesta capital.

Fortaleza, e seus arredores continuam secco.

—Segundo os democraticas, foram demittidos Arnaldo Pacheco e Moraes Corrêa, por não merecerem mais confiança ao governo e segundo conservadores as demissões foram dadas a pedido dos mesmos, que sendo solidarios com a candidatura Tavora, não lhes ficava bem continuarem nos cargos de confiança.

Particulares para particular

Fortaleza, 6.—No intuito de desfazer as explorações partidarias que os conservadores estão fazendo com a Igreja, o arcebispo D. Manoel chefe da Igreja cearense, actualmente na capital do Paiz, almoçou na residencia do nosso preclaro candidato dr. Justiniano de Serpa, com quem largamente conferenciou sobre os mais palpitantes problemas que interessam o nosso querido Estado.

—Os marretas não obtiveram reconsideração do acto de remoção do telegraphista Waldemar Falcão. Este se viu forçado a requerer 6 mezes de licença, sendo attendido, mas terminada esta deverá seguir para Pojuca, pois a remoção continua em vigor, bem como seu afastamento da estação telegraphica de Fortaleza.

—No dia primeiro a recepção do palecio do governo esteve brilhantissima como nenhuma outra de quatrienio actual. E que o povo cearense está compreendendo que agora, mais que nunca deve prestigiar a acção patriótica e serena do benemerito dr. João Thomé.

Curso Primario nocturno de Sobral

De ordem do sr. director deste Curso, acha se aberta na sede deste estabelecimento, das 12 as 15 horas, do dia 3 a 8 de Janeiro vindouro, a matricula das classes elementar e média do referido Curso

São condições da matricula:

1.º Ser o matriculado maior de 12 annos;

2.º Ser vaccinado e não soffrer de molestia infecto contagiosa.

Sobral, 30 de Dezembro de 1919

P. N. Craeiro

Cia. Cervejaria Brahma—RIO

Venda's afamads Cervejas

Bochal e Fidalga

O Agente—Oriano Mendes.

SOBRAL

1

ILEGIVEL

